

LETRAS DE HOJE

N.º 19

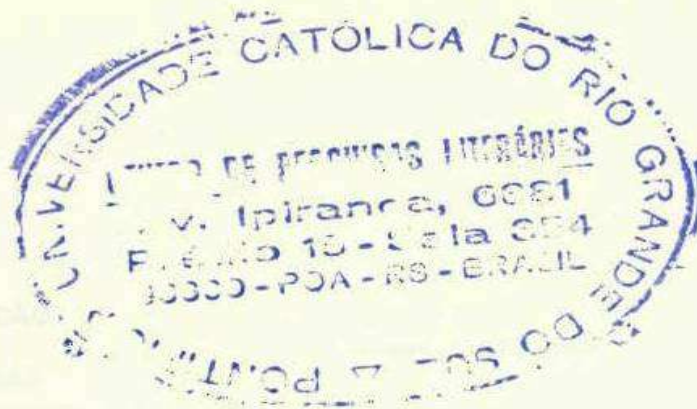
MARÇO DE 1976

Cr\$ 25,00

**estudo e debate
de assuntos de
lingüística, literatura
e língua portuguesa**

PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Centro de Estudos de Língua Portuguesa



LETRAS DE HOJE já editou 18 números. O preço da assinatura — 4 números anuais — é de Cr\$ 80,00 para o Brasil, \$US 15 para o Exterior. Números avulsos — Cr\$ 25,00. Os pagamentos devem ser feitos por cheque bancário ou através de vale postal em favor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A redação aceita contribuições de sua especialidade.
Aceitamos livros e revistas para resenhas.

REDATORES RESPONSÁVEIS

IR. ELVO CLEMENTE

DR. WILSON C. GUARANY

REVISÃO E CORRESPONDÊNCIA

PROFA. LAÍS MARTINS M. CANDIA

LETRAS DE HOJE aceita trocas

On demande l'échange

We ask for exchange

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA E LETRAS
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
 EM CONVÊNIO COM O CONSELHO FEDERAL DE CULTURA
 AV. IPIRANGA, 6681 — Caixa Postal 1429 — PORTO ALEGRE

APRESENTAÇÃO

Wilson C. Guarany pág. 5

CONFERÊNCIAS

PARA QUE SERVE A CRÍTICA

Ir. Elvo Clemente pág. 7

ASPECTO DA MACROESTRUTURA EM VILA DOS CONFINS

Maria Luiza Ramos pág. 12

ESCRITURA — LEITURA

Donaldo Schüller pág. 25

EL HABLA Y LA TRANSFORMACIÓN DE LA RETÓRICA NARRATIVA

Petrona D. R. Pasqués pág. 41

OS NÍVEIS DA LITERARIEDADE

Wilson C. Guarany pág. 52

EMERGÊNCIA DA FUNÇÃO REPORTATIVA NA CRIANÇA

Leonor S. Cabral pág. 59

A LINGÜÍSTICA E O ESTUDO DO TEXTO LITERÁRIO: UMA APROXIMAÇÃO

Augustinus Staub pág. 75

UMA GRAMÁTICA GERATIVO-TRANSFORMACIONAL DO TEXTO POÉTICO

Celso P. Luft pág. 89

COMUNICAÇÕES

LINGÜÍSTICA E LITERATURA

Fernando Mendonça pág. 98

INTERPRETANTE E SIGNIFICAÇÃO

Wilson C. Guarany pág. 101

AUTOMATISMO E PERCEPTIBILIDADE: O ESTRANHAMENTO NO ANÚNCIO

Maria Helena R. Campos pág. 109

ESTUDO FUNOSSÊMICO (COMPUTADO) DO DISCURSO EM PORTUGUÊS

Francisco Casado Gomes pág. 115

SIGNIFICADOS CONOTATIVOS OCULTOS E AXIOMAS SOCIAIS

Elaine Mclevie pág. 121

CURRICULUM VITAE DOS CONFERENCISTAS

Pág. 127

APRESENTAÇÃO

Foi o artigo de Claude Lévi-Strauss, *A Análise Estrutural em Lingüística e Antropologia*, publicado pela primeira vez em 1945, que chamou a atenção para o valor heurístico dos procedimentos lingüísticos pós-saussurianos frente ao conjunto das ciências sociais. A partir dele, há uma exportação cada vez maior de modelos lingüísticos, elevando a ciência da linguagem ao “rang” de timoneiro das ciências do homem.

Naturalmente a teoria literária não podia ficar alheia a tal ebulição, quando não porque também é uma ciência (?) que trata de uma das funções da linguagem.

Dos primeiros momentos de euforismo, de uma crença cega na validade “passe-par-tout” da aplicação dos instrumentos lingüísticos, chegou-se até, mais recentemente, a uma “campanha” de reação ao imperialismo da lingüística, no que tange aos estudos literários.

Em verdade não se pode negar a validade do enfoque lingüístico para a compreensão mais econômica de uma série de fenômenos literários. Não obstante, o texto literário é formado de uma estrutura complexa — cf. minha conferência *Os Níveis da Literariedade* —, multifacetada, donde a exigência de uma abordagem múltipla se faz imperiosa. Mas entendam-me: não estou pregando aqui o vale-tudo metodológico. Simplesmente quero deixar claro que a estrutura textual, sendo frásica e narrativa, requer implicativamente um enfoque bilateral: lingüístico e semiológico.

Ora, como se sabe, pelo seu desenvolvimento mesmo, a lingüística, no ato de exportar modelos, acaba por recebê-los de torna-viagem e é justamente aí que creio na validade de um seminário pluridimensional, como esse, onde não se pretende lavrar a ata pública do provincialismo literário, “vis-à-vis” da lingüística, mas, ao contrário, fazer dele um momento de convergências de pensadores interessados pelas inquietações poéticas, a partir de uma das perspectivas desenvolvidas quer pela lingüística em si, quer pelos campos paralingüísticos.

Realizado entre os dias 23 e 26 de julho, o II Seminário Brasileiro de Lingüística e Teoria Literária, promovido pelo Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras da PUC-RS, reuniu oito conferencistas e igual número de comunicadores, mobilizando vinte debatedores.

A exemplo do que já se fizera, quando do I Seminário*, procurou-se organizar uma reunião de pesquisadores interessados na conjugação dos campos da lingüística e da teoria literária, que representassem tendências diversas.

Assim, o prof. Donaldo Schüler fez uma contribuição de caráter fenomenológico, enquanto Maria Luiza Ramos vem-se interessando pelos mitos. A prof.^a Leonor Scliar Cabral pesquisa problemas narrativos na criança, com modelos da psicolingüística e o prof. Celso P. Luft se dedica à gramática gerativo-transformacional. Já a prof.^a Petrona D. R. tem um enfoque estruturalista não-ortodoxo, enquanto eu mesmo o sou ortodoxamente. O esforço do prof. Augustinus Staub é o de um lingüista no mais puro sentido, não abandonando, porém, a problemática da função poética. Esse número de *Letras de Hoje* reúne todos os trabalhos apresentados.

Quero deixar aqui patente os meus agradecimentos em nome da PUC-RS a todos os participantes, em especial ao prof. Fernando Mendonça, que contribuiu com uma comunicação bastante polêmica, levando o II Seminário a viver um de seus momentos de maior brilho.

WILSON C. GUARANY
— Coordenador do II SBLTL —

Porto Alegre, agosto de 1974

* Realizado em maio de 1973, com a presença de Luís Costa Lima, PUC-RJ; Izidoro Bilekstein, USP; Eurico Back, UFP; Wilson C. Guarany, PUC-RS e Ione M. G. Bentz, UCS.